

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## Risco de quedas em deficientes visuais

**AUTOR PRINCIPAL:** Scheila Pereto.

**CO-AUTORES:** Bruna Sutil.

**ORIENTADOR:** Sheila Gemelli Oliveira.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo-RS.

### INTRODUÇÃO:

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela que a deficiência visual apresentou a maior ocorrência, afetando 18,6% da população brasileira. (IBGE, 2012.) A deficiência visual refere-se ao espectro de visão subnormal ou baixa visão à cegueira total, podendo ocorrer desde o nascimento (cegueira congênita), ou posteriormente (cegueira adventícia, ou adquirida) em decorrência de causas orgânicas ou acidentais, assim comprometendo as capacidades funcionais principalmente a motora, ocasionando alterações como: mobilidade prejudicada, insegurança, dependência e comprometimento postural.

O sistema de controle postural consiste nos sistemas músculo-esquelético, sensorial e nervoso central que trabalham em conjunto para manter a estabilidade postural. Para evitar quedas, o sistema nervoso central monitora continuamente o feedback dos sistemas sensoriais ativos para gerar respostas musculoesqueléticas corretivas que regulam o controle postural. (ASSLANDER, 2014).

### DESENVOLVIMENTO:

O presente estudo caracteriza-se por um estudo quantitativo exploratório composto por 10 indivíduos com deficiência visual dos tipos parcial e total com idade entre 20 a 67 anos, participantes do projeto de extensão Atendimento Fisioterapêutico aos deficientes visuais da Universidade de Passo Fundo- RS.

Utilizou-se como critérios de inclusão todos os indivíduos participantes do projeto que tivessem capacidade cognitiva para responder o questionário Escala de risco de queda de Downton. Os critérios de exclusão os indivíduos que apresentarem déficit na capacidade cognitiva.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A coleta dos dados foi realizada através de uma ficha de avaliação clínica e funcional sendo composta por dados de identificação e específicos em relação à doença, verificando-se o risco de quedas dos mesmos.

## RESULTADOS

Para o presente estudo foram avaliados 10 indivíduos que apresentassem deficiência visual, 60% do gênero masculino e 40% do gênero feminino, com idade média de 50,7 anos e IMC 28,9 Kgm<sup>2</sup>, com índice de deficiência visual parcial 30% e deficiência total 70% , tempo médio de deficiência 25.3 anos, e a principal causa da deficiência foi glaucoma 30%.

Através dos resultados obtidos a partir da Escala de risco de quedas de Dowton foi verificado que 20% dos indivíduos apresentaram risco elevado de quedas, e 80% não apresentam risco de quedas.

## DISCUSSÃO

A visão prejudicada pode se manifestar como perda de campo visual, diminuição da acuidade visual e da sensibilidade ao contraste, estão associadas ao aumento do risco de quedas interferindo na capacidade para exercer as suas atividades. Observou-se neste estudo que 30% dos indivíduos apresentam glaucoma como causa principal da cegueira e segundo a Sociedade Brasileira de Glaucoma, o glaucoma é uma das principais causas de cegueira no mundo, acometendo aproximadamente 1/3 dos pacientes, associadas à presença de neuropatia óptica glaucomatosa e/ou defeito campimétrico compatível com glaucoma. Ramulu et al. relatara recentemente que os pacientes com glaucoma têm um maior medo de cair, no entanto, eles não avaliaram a limitação de atividade devido ao medo de cair. No estudo aplicou-se a Escala de risco de quedas de Dowton, a partir dos fatores de risco foi calculado o grau de suscetibilidade para quedas em deficientes visuais evidenciando que 20% da amostra representa risco de quedas elevado. O equilíbrio postural é base para todo movimento é uma função complexa que requer a integração dos sistemas sensoriais visual, vestibular e proprioceptivo, para a organização das informações no sistema nervoso central. Santos enfatiza que indivíduos com deficiência visual e normovisuais constroem um esquema corporal por meio das experiências sensoriais, quando não existe estimulação a postura destes se torna inadequada podendo ficar comprometida influenciando nos seus movimentos, a cegueira trás prejuízo durante a deambulação, pois não retém as informações importantes como forma e inclinação de relevo e das distâncias percorridas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir dos resultados deste estudo, concluiu-se a que os deficientes visuais podem apresentar risco de quedas, salientamos a importância de realizarem fisioterapia tendo

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



influencia direta no equilíbrio, estabilidade, postura e qualidade da marcha, independência funcional, proporcionando uma maior segurança e garantindo lhes uma melhor qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS:

- ASSLANDER L, PETERKA RJ. Dinâmica de reponderação sensorial no controle postural humano. J Neurophysiol. 2014 1 de maio; 111 (9): 1852-64. Pmid: 24501263
- MEEREIS, ECW. et al. Deficiência visual: uma revisão focada no equilíbrio postural, desenvolvimento psicomotor e intervenções. Rev. Ci. Mov. BR, 2011.
- RAGNARSDOTTIR M. The Concept of Balance. Physiotherapy 1996;82(6):368-375.
- RAMULO , et al. Medo de queda e perda de campo visual do glaucoma. Oftalmologia . 2012; 119: 1352-1358.
- RIBEIRO, F. et al. Características da marcha em sujeitos com deficiência visual. Rev. Ter. Man. Desp., João Pessoa, PB, 2010.
- ROCHA, et al. Análise das principais alterações posturais encontradas em portadores de deficiência visual. Terezina, PI, 2008.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**  
CAAE:57720716.0.0000.5342

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.